

natal no evangelho dos rios

barros pinho

nas formigas nas abelhas na flor a única do sertão
há natal
no pássaro a cantar entre as folhas no olhar dos tristes
há natal
no gado bovino a tocar os sinos na capela branca para os anjos
há natal
na missa do galo colheita de alegria na madrugada de outro tempo
há natal
nas ovelhas entre a sombra e a noite no vaga-lume das estrelas
há natal
nas cabras nos labirintos de pedras no arame de sol da eternidade
há natal
na serpente a sorver o vinho de juá para fertilizar as fêmeas
há natal
nas mulheres carregadas na volúpia de chuva em leito de algodão
há natal
no beijo dos riachos nos lábios da areia o homem palha de desejo
há natal
no relâmpago a inscrição divina antes do céu a herança das águas
há natal
e Deus mais no evangelho dos rios sem nunca se ausentar da terra
é natal